

Guerra afecta mais de 54 mil alunos em Gaza

N. 6/3/92

Os constantes ataques da Renamo contra centros de produção e estabelecimentos de ensino, em diversas zonas da província de Gaza, fizeram com que no ano passado mais de 54 mil alunos estivessem "seriamente afectados", o que no dizer do nosso correspondente em Xai-Xai forçou a que mais de 15 mil crianças recebessem aulas fora das suas zonas de origem.

A fonte que cita um relatório apresentado numa recente sessão do Conselho Coordenador provincial de Educação em Gaza, realizada em Xai-Xai, refere no mesmo contexto que a Renamo assassinou no mesmo período, naquela província, 16 alunos e raptou outros em número de 146.

Em termos de número de escolas

encerradas em consequência dos ataques da Renamo, o documento apontou as de Inhafoco e Nhacoco, no distrito de Mandlakazi, e de Chirrinzene, no distrito de Xai-Xai.

Um outro relatório apresentado à sessão pela Comissão provincial de Emergência, refere, por seu turno, que o ensino primário do segundo grau é aquele que foi mais atingido pelas actividades criminosas da Renamo, pois neste nível mais de 674 professores de Gaza se encontram em situação difícil, resultante do saque dos seus haveres pelos elementos daquele movimento armado.

Esta situação originou a diminuição do nível de aproveitamento nos alunos, principalmente nas escolas das localidades de Chicumbane, Chongoene e Nhancutse, zonas que têm sido palco de constantes incursões da Renamo.

As informações divulgadas no decurso do encontro referem por outro lado que o centro de formação acelerada de trabalhadores, localizado no distrito de Chibuto, foi atacado duas vezes em 1991 pela Renamo, facto que forçou o seu encerramento levando as dezenas de trabalhadores ali em formação a interromper a sua preparação académica.